Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

Publica-se para garantia de titulo de harmonia com a lei de Imprensa

N.° 5314 — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Redacção e Administração—R. das Salgadeiras, 1, 4.°

LISBOA—Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1933

Telefone n. 28925—Endereço teleg. CAPITAL — Composição e impressão—Rua do Seculo, 59

Preço, 30 centavos

Reclamações locais

Algumas terras formulam pedidos que e de toda a justiça atender

A comissão administrativa do Municipio de Penedono, animada dos melhores propositos do progresso de *Antas*, principiou ali, ha tempos, uns melhoramentos que parece nunca mais se concluirem. Se o Municipio não tem fundos suficientes, porque não faz uma representação, pedindo auxilio ao sr. governador civil do distrito, a fim de este magistrado a patrocinar perante as instancias superiores? Talvez assim se conseguissem os melhoramentos de que necessita aquela terra e cuja obtenção contribuiria, tambem, para atenuar a crise de trabalho.

Para facilitar o transito em *Aldeia do Bispo* (Penamacôr), cujas ruas, logo que chega o inverno se transformam em lameiros, conviria que a comissão administrativa do Municipio criasse uma verba para a iluminação publica. Os candeeiros, por falta de petroleo, estão apagados a maior parte das noites, em consequencia da Junta de Freguesia não ter rendimentos que permitam resolver o problema do fornecimento da luz.

A Imprensa de *Guimarães* começou a chamar a atenção das autoridades com o fim de ser encerrado o cinema Gil Vicente onde, a par de uma vergonhosa sala de espectaculos, ha falta de higiene.

Constitui uma velha aspiração de *Valadares* o prolongamento da avenida Coelho Moreira até o largo Soares dos Reis e, possivelmente, a abertura de um ramal desde a Quinta da Telheira a Coimbrões. O primeiro destes melhoramentos foi, ha anos, estudado e, segundo parece, chegou mesmo a elaborar-se o respectivo projecto que, até agora, se não executou.

Realizado qualquer destes melhoramentos, ficaria a freguesia ligada, directamente, com a vila e estação de Devezas. Representaria. isso um grande beneficio para a população de Valadares e para o trafego da localidade e praias do sul, pois em muito se encurtaria o caminho até Gaia.

Em *Crestuma* (Gaia), os caminhos estão intransitaveis, devido á grande quantidade de lama. Aquela freguesia é uma das poucas do concelho de Gaia que não dispõe de energia electrica.

O nosso correspondente em *Castanheira* (Jarmelo) diz que é necessario estabelecer, ali, um posto da G. N. R., a fim de evitar desordens e outras manifestações de indisciplina.

Os automoveis que se dirigem á estação do caminho de ferro do *Entroncamento* atravessam aquela povoação com uma velocidade excessiva, o que põe em risco a vida dos transeuntes. Os motoristas não atendem a que ha uma postura camararia que estabelece, para aqueles veiculos, o andamento maximo de 25 quilometros, á hora, dentro da povoação.

Dizem-nos da *Cova da Piedade* que há ali, o costume de impedir, quando se realiza qualquer funeral e este tem de transitar por estradas do concelho, a passagem de um ou outro automovel, de carreira ou não. E, a proposito, referem-nos o seguinte: ha tempo, na estrada de Mutela, entre a Cova da Piedade e Cacilhas, algumas pessoas encorporadas num prestito funebre, tentaram impedir, não arreando pe, a passarem para Cacilhas de um auto-carro, repleto de passageiros e procedente de Setubal. Felizmente que pessoas sensatas intervieram a tempo, conseguindo o auto-carro passar, não sem grande discussão.

Tais factos não devem repetir-se, pelo que se pedem providencias.

O abastecimento de agua a varias localidades é deficiente

Apesar das reclamações que têm sido feitas, ainda não foram dadas providencias sôbre a falta de agua potavel videncias sôbre a falta de agua potavel que se faz sentir em *Arzila*. A unica fonte que abastece essa localidade está quasi sêca, e além disso, o sr. subinspector de Saude considerou a agua impropria para consumo. Se o Municipio de Coimbra quizesse interessar-se por aquela terra, teria ela agua com abundancia, apenas com o sacrificio de uma pequena verba.

Medas necessita da construção de novas fontes para ser convenientemente abastecida de agua. Espera-se que a Junta dessa freguesia obtenha, para esse fim, alguns subsidios dos poderes publicos.

Apesar da população de *Valado dos Frades* lutar com falta de boa agua para beber, vê com desgosto que, em breve, aquela de que se utiliza e que corre da «fonte do Chalet», estará impropria para consumo, por motivo de se encontrar junto dela uma grande montureira, a qual exala um cheiro pestilencial. Chama-se a atenção das entidades competentes para este facto, a fim de que sejam tomadas imediatas providencias.

O péssimo estado em que se encontra a mina que abastece de agua o chafariz da zona mais populosa de *Nabais* (Gouveia) pode dar origem á inquinação da mesma. Com as enxurradas, é frequente verificar-se a completa inundação da mina, infiltrando-se, assim, nela, toda a espécie de imundicie. Acontece, ainda, que a referida mina foi explorada na direcção em que se encontra o cemiterio. Ora como a saude publica não pode estar á mercê da negligencia daqueles a quem compete velar por ela, chama-se a atenção de quem de direito para este facto digno de reparo. A Junta daquela terra. tentou, varias vezes, resolver a questão, e pediu o auxilio dos poderes publicos, mas até hoje, nada conseguiu.

Na *Fuzeta*, ha dias, uns garotos que estavam a brincar junto de um cano que faz a distribuição de agua, voltaram-no, o que ocasionou rebentar a pipa que estava cheia daquele liquido. As pessoas que assistiram ao desastre tiveram ocasião de verificar que a pipa deixava muito a desejar no que respeitava a higiene. Parecia ela um aquario de bicharada. Não haverá quem dê providencias, a fim de se abastecer de agua, convenientemente e por processo mais higienico, aquela terra?

Continua, tambem, a Fuzeta, a esperar que seja limpa a sua ria, para o que já foi aprovada, ha bastante tempo, uma verba de 50 mil escudos.

Dizem-nos de *Lagos da Beira*, que continua sem solução o caso do encanamento da agua da fonte da freguesia. As actuais manilhas estão esburacadas e obstruidas, ha mais de três anos, o que constitui um grave perigo para a saude publica. Para que a agua não faltasse, totalmente, visto que aquela fonte é a unica que abastece toda a população, foram tapados os buracos das manilhas, com trapos, que tornam ainda mais possivel a acumulação de imundicies.

Para este caso grave chamamos a atenção da Camara Municipal do concelho.

O contrabando

SEIXAS DO MINHO, 2.—C.—Hoje, cêrca das 5 horas, a Guarda Fiscal do posto de Lanhelas apreendeu, proximo ao rio Minho, dois volumes que continham 60 quilos de borracha «crepe», para calçado, a que se dá o valor de 900 escudos.

Houve tiroteio, que alvoroçou a familia dos contrabandistas, quando constou que um deles estava gravemente ferido. O contrabandista sofreu, de facto, ferimentos, mas foram produzidos por queda.

A borracha, que era de proveniencia espanhola, foi conduzida para a sede da secção da Guarda Fiscal, onde será arrematada, brevemente.

–Ha dias, a Guarda Fiscal do pôsto da Torre apreendeu, na estação de Lanhelas, 45 quilos de borracha crepe, no valor de 675$00. Os seus condutores foram presos, quando tentavam fazer o respectivo despacho, em consequencia de não terem satisfeito o que determina o decreto que regula o transito de mercadorias estrangeiras. Aos transgressores foi aplicada a multa de 400$00, além dos selos e adicionais.

EM VIZEU

Sexta-feira, 3 de Fevereiro

CAMARA MUNICIPAL. — A comissão administrativa da Camara Municipal deliberou: oficiar ao sr. comandante da Policia, solicitando-lhe que, a partir do dia 10, seja iniciada a fiscalização das licenças de exercicio de comercio e industria, tabuletas e outras, por uma brigada de guardas, que deverão autuar os individuos ou firmas que ainda não se tenham munido das respectivas licenças, e ao sr. comandante da G. N. R., pedindo providencias no sentido de que seja feito cumprir, nas aldeias do concelho, o regulamento do descanso semanal, e intimar o proprietario duma construção, que se está a fazer sem licença, proximo do 2.° lanço da Cava de Viriato, a demoli-la e a pagar a respectiva multa.

PELO GOVERNO CIVIL.—Conferenciaram, ontem, com o chefe do distrito, com quem trataram de assuntos de interesse para o concelho de Vila Nova de Paiva, o sr. dr. Herminio Malafaia, o administrador do concelho e o presidente da comissão administrativa da Camara daquele concelho.

DIVERSAS.—Durante o mês de Janeiro, foram abatidos, no Matadouro Municipal, 34 vacas e bois, 84 vitelas, 41 cabritos e borregos e 78 suinos.

—No Registo Civil, registaram-se, em Janeiro, 82 nascimentos, 15 casamentos e 34 obitos.

TELEFONES

Dentro de poucos dias deve ficar instalada em *Alt* uma cabina telefonica, lo que constitui um importante melhoramento para a localidade. Tambem nas termas do *Gerez*, segundo consta, está para breve a montagem do telefone, facto que lhe trará grandes beneficios.

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de *Carangueijeira* vai pedir á Administração Geral dos Correios e Telegrafos que instale ali uma cabina telefonica.

Informam-nos de *Lagos da Beira* que em Abril deve ser feita a montagem da cabina telefonica daquela freguesia.

AS FERAS

CALDE (VISEU), 30.—C.—Ha muitos anos, já, que por aqui não eram vistos os lobos, mas, nos ultimos dias, começaram a aparecer. Em Varzea, desta freguesia, comeram umas ovelhas ao sr. José Gonçalo. No dia 27, quando o lavrador Eduardo Claro, de Bigas, freguesia de Lardosa, conduzia um carro, na companhia de outros lavradores, saiu-lhes á frente um lobo, que não se intimidou com as aguilhadas de que os homens iam munidos e com as quais o ameaçaram. Só quando um lavrador mais destemido pegou numa machada e foi direito á fera é que ela resolveu fugir.

PAREDES DA BEIRA, 28.-C.-Os lobos têm morto algumas cabeças de gado lanigero. Ha dias, uma loba, que tinha sido ferida com um tiro, veio morrer na quinta do Sarrarinho, proximo desta freguesia. A fera media mais de um metro de comprimento.

ORGENS (VISEU), 30. — C.—Tambem por estes sitios têm aparecido lobos, que, acossados pela fome, descem das serras aos povoados. A gente destes lugares anda deveras preocupada com a visita de tais hospedes.

TRAVACINHA (SEIA), 29.—C.—Foi visto, aqui, em pleno dia, pela sr.ª Maria do Claudio, um lobo, que desapareceu quando esta gritou por socorro.

PENHAS JUNTAS, 27.—C.-Devido á sede, os lobos têm descido aos povoados. Algumas dessas feras têm passado, em pleno dia, pelas povoações.

Em Tomar

Sabado, 4 de Fevereiro

CORPO DE SALVAÇÃO PUBLICA.—Comemorando o 11.° aniversario do Corpo de Salvação Publica, desta cidade, realizou-se, no seu quartel, um «Porto de honra», oferecido pela comissão administrativa do Municipio. Usaram da palavra os srs. coronel Henrique de Oliveira e capitão Nicolau Luizi, dessa comissão.

Em nome do Corpo de Salvação Publica, agradeceram os srs. Mario Prista, ajudante da corporação, e Jorge G. da Silva, chefe do quartel.

A proposito, recorda-se que, efectuando-se, no proximo ano, nesta cidade, o Congresso dos Bombeiros Portugueses, seria conveniente iniciar a construção do novo quartel, para o que se pode contar, já, com grandes auxilios de material.

UMA RECLAMAÇÃO.—Torna-se necessario que a comissão administrativa do Municipio mande, quanto antes, edificar um novo mercado, pois não faz sentido que os vendedores exponham os seus produtos pelo chão e estejam sujeitos ás chuvas torrenciais, como no sabado passado, pois pagam imposto, e alguns bastante pesados.

CAMARA MUNICIPAL.—A comissão administrativa do Municipio deliberou: proceder á organização do processo de concurso para o fornecimento de carnes á cidade; votar 2:000 escudos para a execução dos trabalhos de captação de agua na mina de Marmelais e 500$00 para pesquizas de agua na povoação de Paialvo; mandar passar guia de admissão ao Instituto do Cancro, de Lisboa, á doente Maria Angelica, residente nos Bacelos, e mandar elaborar, pela 4.ª secção, o respectivo processo para se solicitar a comparticipação do Estado na reparação da estrada das Calçadas aos Montes.

MERCADO.—O mercado semanal, que hoje se realizou, teve farta concorrencia e nele se efectuaram bastantes transacções. A afluencia de vendedeiras de toda a qualidade de generos foi enormissima e no recinto reservado ao gado apareceu numero incomensuravel de cabritos e borregos. Estes animais, com o pêso médio de quatro quilos, venderam-se a 12$00 cada um.

DIVERSAS — Os gatunos assaltaram a quinta do Beselga, propriedade do sr. conde de Nova Gôa, de onde levaram a quantia de 15 mil escudos. A proceder a investigações, encontra-se aqui, o agente Campino, da P. I. C., que já prendeu dois individuos.

—Pelo sr. Augusto Silveira foi entregue uma petição, ao sr. governador civil de Santarem, para a construção de uma estrada do Coito á Ribeira da Lousã.

Maneiras de burlar

TORRES NOVAS, 27.—C.—Soube-se, aqui, que alguns individuos, afirmando-se membros da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios Torrejanos, têm conseguido apanhar, em Lisboa, varias importancias, que, segundo eles declaram, se destinam áquela corporação.

A direcção dos bombeiros não delegou em ninguem receber quaisquer donativos, pelo que os falsos angariadores têm, apenas, proposito de burlar o proximo, á sombra daquela instituição.

Uma observação rasoavel

VILAR DE PERDIZES (MONTALEGRE), 29.-C.-Os soldados da Guarda Fiscal do posto desta localidade apreenderam durante os dois ultimos meses de 1932, três toneladas de batatas, de procedencia espanhola, que entrou em Portugal sem pagar direitos e para cumprir a lei, foram inutilizadas.

Muita gente tem comentado esta exigencia legal, pois que não faz muito sentido que, enquanto bastantes pobres passam fome, se esteja a queimar e a esmagar tão grande quantidade de batata. Este poderia bem ser utilizada num estabelecimento de beneficencia.

Alega-se que a referida exigencia da lei se baseia na necessidade de evitar a entrada, no País de batata com qualquer doença. Mas se a batata que é acompanhada de certificado de origem já pode transpôr a fronteira, porque é que se não ha de aproveitar, para consumo, esse tuberculo, desde que seja examinado por um agronomo português?

O 31 de Janeiro

Como esta data foi comemorada em varios pontos da provincia

VILA DE FRADES, 31.—C.—A Escola Fialho de Almeida, sob a regencia dos professores sr.ª D. Aurora de Jesus Orrico e sr. Antonio José de Cristo Fragoso, auxiliada por um grupo desvelado de amigos da criança, vestiu e calçou 29 alunos, que frequentam esse estabelecimento de ensino.

Após prelecções feitas pelos professores sôbre o significado do dia os contemplados e a restante população escolar confraternizaram no amplo campo de jogos da escola onde, no meio da mais espontanea e comunicativa alegria, brincaram e saborearam rebuçados que a todos foram distribuidos.

Ao acto de benemerencia não foi dado caracter festivo.

TAVIRA, 31.—C.—O 31 de Janeiro foi, tambem, comemorado nesta cidade. No quartel de Infantaria 4 houve alvorada por terno de corneteiros, içar da bandeira, com solenidade, e rancho melhorado.

Os edificios publicos içaram, tambem, a bandeira nacional e conservaram, á noite, as suas fachadas iluminadas.

A banda municipal deu, de dia, um concerto no Jardim Publico, a que assistiram muitas pessoas.

BEJA, 31.—C.—Um numeroso grupo de republicanos, em comemoração da gloriosa data do 31 de Janeiro, foi, hoje, á casa do sr. dr. Manuel Duarte Laranjo Gomes Palma, veneranda figura da Republica e ilustre filho de Beja, apresentar-lhe as suas homenagens.

Entre outras pessoas estiveram, ali os srs. dr. Aresta Branco, antigo ministro da Marinha Celorico Palma, Antonio Serrinha e João Marcelino director do semanario republicano local «O Bejense».

VISEU, 31.—C.—Foi festivamente comemorado, nesta cidade, o 31 de Janeiro. De manhã, uma banda de musica, percorreu as ruas a tocar o hino nacional.

Os edificios publicos e alguns particulares hastearam a bandeira nacional.

CASTELO BRANCO, 31.—C.—Em comemoração do 31 de Janeiro, os quarteis e repartições publicas içaram a bandeira nacional e iluminaram as fachadas dos edificios.

A banda de Caçadores 6 realizou, no passeio publico, um concerto.

VILA REAL, 31.—C.—A data historica que hoje passa tambem foi comemorada nesta cidade. Queimaram-se morteiros e a banda de Mateus percorreu as ruas.

Os edificios publicos iluminaram e a bandeira nacional tremulou, durante o dia, nas associações de classe, quarteis e edificios publicos.

Os alunos da escola comercial e industrial realizaram a sua festa anual. A' noite, no teatro Avenida, efectuou-se uma recita de gala que agradou imenso, tendo recebido muitos aplausos, da parte da numerosa assistencia, os estudantes que tomaram parte na festa. A apresentação dos interpretes foi feita pelo estudante sr. Manuel Pereira Gonçalves

No camarote de honra encontravam-se o director da escola, sr. dr. Sebastião Ribeiro e os professores.

AVEIRO, 1.—C.—A passagem do dia 31 de Janeiro foi comemorada, nesta cidade, apenas com o costumado repique dos sinos da torre dos Paços do Concelho e com o lançamento de foguetes e morteiros, devido á iniciativa do Municipio e da secção da G. N. R., respectivamente.

Nos edificios publicos esteve hasteada a bandeira nacional e, nalguns, como o do Liceu de José Estevão e o dos Correios e Telegrafos, estiveram iluminadas as fachadas.

LOURIÇAL DO CAMPO, 2.—C.—Foi comemorado, no Reformatorio Central de S. Fiel, a data do 31 de Janeiro.

Foi içada a bandeira, após o toque de alvorada, e, durante o acto, executado o hino nacional, pela banda da instituição.

A' noite, houve cinema para os pupilos e familias dos empregados.

SOURE, 1.—C.—Em comemoração do 31 de Janeiro, houve alvorada, com salvas de 21 morteiros, e a filarmonica local percorreu as ruas da vila.

Foram distribuidas esmolas a vinte pobres dos mais necessitados. A fachada dos Paços do Concelho esteve iluminada profusamente.

Nas associações Comercial e de Socorros Mutuos Operaria Sourense realizaram-se bailes.

ODEMIRA, 2.—C.—A comissão administrativa da Camara Municipal, para comemorar a data do 31 de Janeiro, mandou iluminar a fachada dos Paços do Concelho.

MONCORVO, 1.—C.—Nesta vila, a data gloriosa do 31 de Janeiro foi assinalada apenas por três bandeiras hasteadas no quartel da G. N. R., no solar do sr. Abel Gomes e nos Paços do Concelho. A que flutuava neste ultimo edificio era um verdadeiro farrapo descórado, o que deu lugar a comentários.

São frequentes os reparos por a maioria das escolas do concelho não possuirem bandeira nacional, para, pelo menos, se habituarem as crianças a conhecer o simbolo da Pátria. Evitar-se-ia, assim, a repetição de um facto ocorrido, nesta vila, em Julho ultimo, e que foi o seguinte: um aluno duma aldeia, que veio aqui fazer exame de 4.ª classe, ao passar pelo quartel da G. N. R., e ao vêr hasteada a bandeira nacional, preguntou: «Para que é aquele trapo?».

LAMEGO, 1.—Em comemoração da data do 31 de Janeiro, foi hasteada, nos edificios publicos, a bandeira nacional, e iluminados o quartel de Infantaria 9 e os Paços do Concelho.

Habitos velhos e maus

Ha, pelo País fora, como por toda a parte, habitos inveterados que dão lugar ás mais pitorescas e enervantes cenas. Tudo, sobretudo o casamento, serve para o povoleu, á falta de melhor divertimento, dar largas á fantasia e procurar uns momentos de satisfação.

Nas povoações do Minho, quando cai a nova de que um viuvo procura, de novo, contrair matrimonio, organizam-se cortejos de assuada aos noivos. E tanto maior é a assuada quanto mais elevada a posição social do individuo que a provoca, segundo as tradições populares. Organizam-se, então, cortejos com aspecto funebre, mas verdadeiramente carnavalescos, com figuras alegoricas e, á mistura, lamentos pronunciados sôbre a pessoa de quem o «noivo» é viuvo.

O caso vem de longe e não se sabe quando terminará.

Ha dias, informa-nos o nosso correspondente em Seixas do Minho, noite fora e quando muita gente procurava repouso, surgiu um desses cortejos. Apareceram buzinas, funis de folha e latas velhas que, manejadas por aquela gente, produziam um barulho ensurdecedor. A' frente, uma campainha, tocando funebremente, uma cruz e um figurante envolvido em saia branca, a imitar um padre que acompanhava um caixão de defunto.

O nome do «noivo» não importa. O bastante é saber que muita gente ficou incomodada com o tal cortejo, que a boa razão impõe que se não repita.

O Agroal, perto de Tomar

é uma magnifica estancia de aguas, com cujo desenvolvimento muito lucrarão os portadores de certas molestias

1. Agroal á hora do banho; 2. Um aspecto de Agroal

Muitas vezes se tem publicado este sugestivo nome, sem explicar a sua significação. Desde ha dezenas de anos que se tem empregado, a quando da intensa e extensa propaganda do patriotico e turistico caminho de ferro Tomar-Nazaré, o qual, se estivessemos num país semi-civilizado, já estaria construido, para serviço da propria região e do movimento nacional e internacional, cada vez maior, dos amantes de admirar e estudar monumentos de alto valor artistico, como são os de Alcobaça, Batalha e Tomar.

Nessa propaganda de tantos anos, em que a Imprensa nos tem ajudado, tão nobre e devotadamente, em favor de causa tão util e precisa, bastantes vezes temos aludido á preciosa nascente de aguas que tem o nome que acima mencionamos.

Agroal quere dizer campo de agriões, e é este lindo nome que o povo do concelho de Tomar dá, há muito tempo, ao pitoresco sitio onde brotam as afamadas aguas. Agriões, em festões e festões, nascem a luzante daquela abertura, que deixa sair a agua benefica, que se impõe de tal maneira, que deu origem a criar-se esse nome, tão sugestivo e hoje tão reconhecidamente salutifero para quem atraido pela nossa propaganda, ali vai e sai curado.

Realmente, parece milagroso o que, com essas aguas, se tem dado, em relação a doenças de pele e do aparelho gastro-intestinal. Sem que a civilização ali tenha posto qualquer pedra, a não ser umas miseras pocilgas que a avareza humana explora, e sem que, até agora, haja ali uma estrada, a concorrencia ás aguas e tal, que nos afoitamos a dizer que é a estancia de aguas mais frequentada do País.

Nas que o progresso tem civilizado, encontramos o casino, campos de «tennis» e de «football», o café o animatografo sonoro e não sonoro, as avenidas ensombradas e jardins floridos, a par de balneários servidos pela moderna instrumentagem cientifica, a serem grandes auxiliares das curas que lá se realizam, mas em Tomar, no Agroal, nada existe que ajude a explicar o grande poder terapeutico das famosas aguas.

A natureza, ali, é unica a produzir os seus beneficos efeitos pois o banhista só tem por casino a «Gruta dos morcegos», por campo de «tennis», o esguio campo dos agriões e de «football», uma brava ravina da margem; por café a humilde casa do José Matias; por animatografo sonoro, a melopeia da roda romana de regar; por avenidas, os caminhos de cabras; por jardins floridos, as moitas, as urzes e os tojos; e, por balneario, a bocarra donde sai a limpida agua, que é um consolo para os estomagos e intestinos, sequiosos e doentes, e um terrivel inimigo para os microbios, originarios de cruciantes e teimosas doenças dermatologicas.

De há muito se pediu a concessão dessas aguas, que foi dada a um grupo de tomarenses que, por infelicidade, têm vindo a morrer e esta, hoje, entregue a cinco senhoras viuvas e a dois cavalheiros, que, pela sua idade avançada, já não têm animo para o grande empreendimento que tão valiosa estancia requere.

A patriotica Camara Municipal, que ora rége os destinos de Tomar, meteu ombros á construção da estrada que ligará aquela cidade aos frequentadissimos banhos e, com o dispendio de 400.000$00, em que é auxiliada pelo Estado, la a vai abrindo e empedrando. Estamos certos de que, para o verão que vem, já com todas as facilidades e comodidades, se poderá ir, ali, aproveitar a acção benefica da pura e salutarissima linfa.

Pena é que o genio empreendedor dos portugueses, que tantas e tantas vezes, através dos seculos, se tem patenteado em variadissimas empresas filantropicas, aqui se vá entibiando, deixando de se associar, a fim de fazer a obra, altamente bela, de pôr o Agroal em atraente estado de ser frequentado e livrando a humanidade sofredora de muitas doenças dolorosas dos aparelhos tegumentar e gastro-intestinal.

Vieira Guimarães

Avaliação de predios urbanos

ARADA (OVAR), 29.—C.—A fim de avaliar da justiça das reclamações sôbre avaliações de predios urbanos, esteve nesta localidade o secretario de finanças de Ovar, sr. Antonio Fernandes de Oliveira, que, segundo consta, achou razoaveis as reclamações, pois predios ha que ficaram com um rendimento exagerado.

MELRES, 31.—C.—E' grande o descontentamento entre os proprietarios desta freguesia pela forma como as comissões de avaliação de predios urbanos procederam nesta freguesia. Assim, por exemplo, ha um predio ao qual foi atribuido o rendimento colectavel de 176$40 e a outro, no mesmo local e de menor rendimento, 570$00. Em consequencia destas anomalias, os proprietarios procuraram, ontem, o sr. chefe da secretaria de Finanças, a quem pediram providencias. Devem, por isso, apresentar as suas reclamações individuais. A Junta da Freguesia vai, tambem, pedir a revisão geral das avaliações. Espera-se que o sr. ministro das Finanças atenderá este apêlo, inteiramente justo.

As consequencias do alcoolismo

PADERNE (ALGARVE), 28.—C.—José Sebastião, mais conhecido pelo «José Cêra», residente no sitio das Almeijoaras, desta freguesia, era, apesar de um trabalhador honrado, um alcoolico incorrigivel. Desse terrivel vicio foi vitima anteontem. Ingeriu uma grande porção de aguardente na taberna de Artur Mendes e, pouco depois, faleceu.

BENEFICENCIA

Um espectaculo a favor do hospital de Arganil

ARGANIL, 24.—C.—O grupo dramatico da União Desportiva da Louzã veio, ontem, a esta vila, dar um espectaculo no Cine-Teatro. O produto reverteu em beneficio do hospital de Arganil.

No largo Neves e Sousa, aguardavam-no, além de muito povo, e a filarmonica de Arganil. No salão nobre do hospital foram dadas as boas-vindas ao grupo, pelo sr. dr. Fernando Vale, clinico daquele estabelecimento. Agradeceu a recepção o sr. dr. Mario Machado, advogado na Louzã.

Foi servido, depois, na sala das sessões, um «copo de agua» e fez-se a visita ao hospital.

A' noite, realizou-se o espectaculo, que causou agradavel impressão.

VILA FLOR, 30.—C.—O governador civil de Bragança enviou á direcção do Hospital de Nossa Senhora dos Remedios, desta vila, a importancia de 5.000$00, do cofre de beneficencia.

Em Castelo Branco

Quinta-feira, 2 de Fevereiro

CAMARA MUNICIPAL.—A comissão administrativa da Camara Municipal tomou conhecimento do oficio da administração geral dos Serviços Hidraulicos, em que comunica o despacho do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações sôbre a adjudicação de tubagem para canalização de aguas a esta cidade, e deliberou: conceder a prorrogação de prazo, por um ano, para exploração de três tabernas no Mercado Coberto, e aprovar o caderno de encargos para a abertura do concurso referente ao fornecimento de um automovel e uma camioneta para o serviço de abastecimento de aguas; o acôrdo a estabelecer com o sr. dr. Bartolomeu Franco Frazão, referente á cedencia de terreno para alinhamento das obras do aformoseamento da cidade, e o auto de avaliação do terreno necessário para a instalação dos reservatorios destinados a abastecimento de aguas.

RECITA. — Os alunos do Liceu de Nun'Alvares realizam, no dia 11, no teatro desta cidade, uma recita, cuja receita se destina á Associação Academica. Subirão á cena, além dum acto de variedades, as peças «Os dois estroinas» e «Hotel Modelo».

CARNAVAL.—Realizou-se, no Club de Castelo Branco, o primeiro baile de mascaras, que teve grande concorrencia. Segundo consta, efectuar-se-á, por estes dias, novo baile de mascaras.

DIVERSAS. — Foram entregues na «Sôpa dos Pobres» donativos na importancia de 470 escudos e varios produtos.

—O sr. Jaime Martins Pinto, inspector-chefe da região escolar da Guarda, está procedendo a um inquérito nos actos do secretario da região deste distrito, devido a uma queixa apresentada pela professora de Santo André das Tojeiras.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Antonio Afonso Salavisa, governador civil, que ali esteve a tratar de assuntos de interêsse para o distrito.

Festas e romarias

As festas e feira franca, em S. Torcato

S. TORCATO (GUIMARAES), 1.—C.—No dia 27 efectuam-se as festividades em honra de S. Torcato. Haverá festa religiosa no grandioso mosteiro de S. Torcato e feira franca.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte (Guimarães) estabelece, a exemplo dos anos anteriores, no dia da feira, comboios extraordinarios a preços reduzidos e havera, tambem, carreiras de camionetas, permanentes, entre esta localidade e Guimarães.

Foram estabelecidas para a feira franca de gado bovino, suino e cavalar os seguintes premios, pela Comissão de Iniciativa de S. Torcato: 100$00 ao expositor da melhor junta de bois de engorda, 60$00, ao da melhor junta de trabalho, e 40$0 ao da melhor junta de touros ate dois dentes. Gado cavalar: ao cavalo que mais correr com passo travado e mais perfeição 100$00; ao cavalo ou egua, imediatamente inferior, 50$00, ao jumento ou jumenta que mais correr, 20$00, e aos que menos correrem, 15$00.

SERPINS (LOUSA), 3.—C.—Realizou-se, com grande concorrencia de forasteiros, a romaria a S. Braz, que constou, além da solenidade religiosa, de arraial, bailes e descantes populares.

O planalto do Cabeço da igreja, onde a romaria se efectuou, encheu-se literalmente, havendo grande dificuldade em por ali transitar.

As faldas do pitoresco monte cobriram-se de numerosos ranchos onde ingeriam os seus farneis.

ALCOBAÇA, 4.—C.—Nesta freguesia realizou-se a romaria a S. Braz, que constou de missa solene, por musica, feira, em que se fizeram bastantes transacções, e arraial.

—Na Benedita, freguesia deste concelho, realizaram-se a festa de Santa Maria e a feira de S. Braz, que decorreram com bastante animação.

VILA DO CONDE, 1.—C.—Constituem, por indicação da Camara Municipal, a comissão das festas do Carmo, os srs. comandante Adriano Coutinho Lanhoso, dr. João Canavarro e Francisco Lopes Barbosa. Tais nomes são a garantia de que os festejos atingirão grande brilhantismo.

CADIMA, 16.—C.—Decorreu com grande animação a romaria a Santo Amaro, juntando-se muitos forasteiros, que, aproveitando a amenidade do dia, vieram dar um agradavel passeio e ingerir os seus farneis ao livre.

FURADOURO (CONDEIXA), 2.—C.—No lugar de Eira Pedrinha realizou-se a festividade a Nossa Senhora da Piedade, que constou de missa solene, por musica, sermão, procissão, arraial e fogo de artificio.

MALHADA SORDA, 21. — C. — Com grande solenidade, realizou-se a romaria a S. Sebastião, que constou de missa cantada, sermão pelo rev. Antonio Gil. O templo estava repleto de fieis.

A' noite, além de varios festejos civicos, houve recita, por um grupo de amadores, representando-se, com muito agrado, o drama em 4 actos «Os filhos da miseria».

Casa dos Escoteiros da Murtosa

MURTOSA, 29.—C.—Segundo consta, na proxima distribuição de subsidios será contemplada a Casa dos Escoteiros com a verba de 94.434$35, para a conclusão do edificio, melhoramento por que se empenham todos os mutuarios. Esta concessão deve-se, especialmente, aos srs. coronel Araujo e Castro e dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, nosso páraco.

A caça e a pesca

PORTIMAO, 22.—C—Patrocinada pela comissão venatoria concelhia, realiza-se, no mês de Fevereiro, uma batida ás raposas, no morgado de Arge, deste concelho, e em que tomam parte os socios do Club de Caçadores, desta vila.

O sr. Aleandre Diogo matou uma doninha, cuja pele foi vendida por bom preço.

LABRUGE (VILA DO CONDE), 20.—C.—Devido á enorme agitação do mar, provocada pelos recentes temporais que se têm sentido, não houve, ultimamente, nas nossas praias, pescaria de espécie alguma, o que deveras está afectando a vida, já um tanto precaria, da numerosa classe piscatoria.

BARQUINHA, 24.—C.—A aldeia de Martinchel, sede de uma freguesia do concelho de Abrantes e centro duma importante região oleicola e silvicola, onde a caça abundava encontra-se, hoje, despovoada de todas as espécies de caça, porque são devoradas, principalmente, pelas raposas.

Um grupo de caçadores daquele lugar tomou a resolução de dar uma batida ás raposas. Foram mortas 28, do dia 1 a 22 do corrente. De entre elas, 8 foram abatidas pelo sr. José Santos. As batidas continuam sem desfalecimento.

Socorros a naufragos

ALVOR, 13.—C.—Esteve aqui o sr. capitão do porto de Portimão, que veio medir uma casa do sr. Antonio Francisco Floro Castela, para nela ser instalado um salva-vidas. A casa reune as condições precisas, pelo que esta terra vai ser dotada com aquele melhoramento, cuja falta muito se faz sentir, pois não ha aqui meios para socorrer os pescadores em ocasiões de temporal.

Misericordias

VILA DO CONDE, 31.—C.—Foi aberta uma subscrição, em Gião, pequena, mas progressiva freguesia deste concelho, a favor do hospital de Vila do Conde. Rendeu 2.450$00. Há a salientar o donativo de 800$00 do sr. Albino Domingues Moreira.

GUARDA, 24.—C.—A mesa administrativa da Misericordia resolveu aprovar a proposta do sr. provedor, sôbre a redução dos vencimentos ao pessoal da Misericordia, em consequencia da precária situação deste estabelecimento, e tomar conhecimento de que os peditorios, a favor do hospital, feitos na freguesia de Sequeira e Guarda-Gare, renderam, respectivamente, 580$00 e 81$00.

ESPOZENDE, 23.—C.—O hospital da Misericordia desta vila acaba de receber mais donativos de alguns benemeritos. O capitalista sr. Rodrigues Faria contemplou esta instituição de caridade com 500$00 e o industrial portuense sr. Henrique Marinho entregou ao mesmo estabelecimento hospitalar 20 cobertores e 5 peças de pano abretanhado para lençois, tudo no valor de 1:200$00. Tambem, ali, se receberam 250$00 e 50$00, respectivamente, de um anonimo e do rev. Bernardino Portela

ARGANIL, 25.—C.—A mesa administrativa da Misericordia desta vila acaba de elaborar o mapa do movimento hospitalar, a fim das instancias superiores poderem avaliar o que foi a sua acção durante o ano findo. Por ele se verifica que os doentes admitidos, durante o ano, foram em numero de 159 e que, em tratamento, estiveram 173. Sairam curados 160; faleceram 16o e ficaram em tratamento para 1933, 8. Fizeram-se 9:642 consultas e 8:975 curativos e outros tratamentos. Foram vacinados 1:C28 individuos e sofreram intervenção cirurgica 273. No laboratorio de radiologia efectuaram-se 1:171 tratamentos e a invalidos e indigentes foram distribuidas 6:120 refeições diarias e avulsas.

Tão brilhante acção deve-se á generosidade daqueles que, com os seus donativos, concorrerem para os enfermos da Misericordia, e, ainda, ao seu corpo clinico.

TEATROS

Uma festa infantil no teatro de Pavia

PAVIA, 29.—C.—Com farta concorrencia, realizou-se uma recita infantil no teatro desta vila, cedido para tal fim pelo seu proprietario sr. José Arnaud da Silva.

Para o brilhantismo do espectaculo muito concorreram os esforços das srs.ª D. Maria Adelaide da Costa de Almeida Rosa, D. Augusta Mósca Arnaud da Silva e D. Maria Peregrina Mósca Arnaud da Silva, que ensaiaram as crianças. Tambem bastante contribuiu para o exito da festa o sr. João P. Mineiro, regente da filarmonica local, que tomou parte no espectaculo.

GUIMARAES, 3.—C.—Sabe-se que o sr. inspector geral dos Espectaculos vai ordenar uma vistoria extraordinaria ao Teatro Gil Vicente.

Caminhos de ferro

Principiaram, há dias, na *Povoa de Santa Iria* as obras de construção do novo edificio da estação do caminho de ferro e cais desta terra, melhoramento de consideravel importancia, porquanto a actual estação está em lastimavel estado e as suas dependencias são, de há muito, consideradas insuficientes para o grande trafego de passageiros e de mercadorias.

Actos de malvadez

ABRANTES, 31.—C.—Na noite de 28 para 29, um individuo, que se encontrava embriagado, foi á margem direita do Tejo, ao sitio onde se encontravam quatro barcos de pesca, e, por malvadez, soltou as amarras de uma embarcação pertencente ao pescador José Lopes Cabedal, do Pego. O barco, devido á grande corrente, seguiu rio abaixo e ignora-se o seu paradeiro.

ARGENS (VISEU), 30. — C. — Numa propriedade do sr. Antonio Esteves de Campos, dêste lugar, apareceram alguns pedaços de pão envenenado, que mão criminosa para ali lançou, ao que parece, para matar algumas galinhas. Ignora-se quem seja o autor da proesa.

Em Vila Real

Terça-feira, 31 de Janeiro

CAMARA MUNICIPAL — A comissão administrativa do Municipio deliberou: encarregar o vogal sr. dr. Claro de fazer uma consulta á Procuradoria Geral da Republica sôbre a nomeação dum funcionario de sanidade pecuaria; solicitar a publicação do decreto que se refere a obrigatoriedade de canalização da agua aos domicilios nos predios de rendimento colectavel de 96$00; nomear o director da divisão das estradas, o agente de engenharia da Camara sr. Moreira Amaral o pintor das Belas Artes, sr. Heitor Cramês, e o presidente da comissão administrativa do Municipio para constituirem o juri que há de classificar os projectos para o embelezamento da avenida Carvalho Araujo; elevar a 600$00, liquidos, mensais, o vencimento do chefe da caso fiscal, sr. Americo Gomes da Costa; reorganizar a repartição dos Serviços Municipalizados e elaborar o respectivo regulamento; oficiar á Junta de Higene a fim desta fazer sumprir os mandados para reparações de predios por motivo de insalubridade; encarregar a presidencia de tratar de melhoramentos na cadeia civil, atendendo ao que lhe foi exposto pela Direcção Geral de Saude; mandar informar á comissão de melhoramentos sanitarios varios processos para reconstrução e construção de predios, e adquirir 100 exemplares da entrevista concedida pelo sr. ministro das Finanças ao jornalista Antonio Ferro. Foi presente o balancete semanal que acusa o saldo de 27.556$15 dos Serviços Municipalizados, e 24.613$50 do Municipio.

MELHORAMENTOS RURAIS — Foram já remetidos ás instancias superiores os processos de melhoramentos, com a comparticipação do Estado, nas estradas de Vila Real a Borbela; Vila Real a Mendrões; de Arcebuzado; de Justes; Vila Real a Folhadela, Vila Real a Vilamarim; ponte de Santa Margarida, nos Três Lagares, e caminho de Sabroso á povoação da Samardã. Propôs a realização destes melhoramentos o vogal da comissão administrativa do Municipio sr. capitão José Luz.

Consta-nos que o mesmo vogal proporá outros melhoramentos para o futuro ano economico.

OBRAS CITADINAS — Continuam as obras de saneamento e de canalização de agua.

—Tambem segue o seu curso o trabalho de preparação para alcatroamento da rua Candido dos Reis, que faz parte da estrada n.° 5-1 melhoramento que se deve ao director das estradas, sr. engenheiro Avila.

Consta-nos que esta entidade vai mandar modificar o pavimento da ponte metalica sôbre o Corgo, a fim de evitar que os automoveis salpiquem de lama os transeuntes.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS—Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios, os quais ficaram assim constituidos:

Assembléa geral, srs. drs. João Avelino e Casimiro Martins, José dos Santos Barreira e Antonio Portela Soares. Conselho fiscal, srs Isildo Monteiro, Agostinho Celestino da Silva e Antonio Gomes Brito, efectivos; Felix de Carvalho e Bento Oliveira, substitutos. Direcção, srs. drs. Manuel Carmona e Cristovão Madeira Pinto, Antonio Julio Aguiar, Cesar Pinto dos Santos, José Pinto Martins, Albano G. Fernandes, Albano Fernandes da Silva, Heurique Nogueira, José Tabuada, Joaquim Barreira e Albano Coutinho.

O DESEMPRÊGO—Com a assistencia do chefe do distrito e doutras entidades, tomou posse do cargo de delegado do Comissariado do Desemprêgo o sr. dr. Roque da Silveira Empossou-o o sr. dr. José de Vasconcelos.

CARNES VERDES—A comissão administrativa do Municipio indeferiu o pedido feito pelos marchantes, para elevarem o preço das carnes verdes e está resolvida a dar o fornecimento deste produto por arrematação.

EXCURSIONISTAS—De visita ao Marão, para desfrutarem o panorama interessante de neve, estiveram aqui os grupos excursionistas Nova Aurora, Os Bexigueiros da Maia e Os 13 Afortunados do Baúlho.

OS LOBOS—Na povoação de Lamas de Olo, que fica situada na serra, têm sido vistas alcateias de lobos. De manhã, aparecem ali cabeças de gado caprino esquartejadas pelas feras.

Os povos daqueles sitios desejavam que fosse dada uma batida por destemidos caçadores

DIVERSAS—Os alunos do 7.° ano do liceu vão realizar um sarau de gala, no teatro Avenida comemorativo do final dos seus trabalhos.

—Tomou posse do lugar de notária nesta comarca a sr.ª D. Maria da Cunha Rodrigues, que veio transferida da comarca de Aljezur.

—Esta a ser cobrado pela Camara Municipal um novo imposto sôbre cada litro de vinho de consumo.

—Foi nomeado chefe da repartição dos Serviços Municipalizados o sr. Ilidio Ruas, editor do jornal situacionista «Ordem Nova».

Rancho Infantil de Sacavém

LOURES, 29.—C.—O Rancho Infantil de Sacavem, da direcção do sr. José Pedro Lourenço, visitou, hoje, esta localidade. Foi recebido pelo sr. José Duarte de Morais, vice-presidente da comissão administrativa da Camara, corpo de bombeiros e escolas locais. Foi, em seguida, prestada homenagem aos mortos da guerra, junto do monumento desta terra.

O Rancho tomou, depois, parte num festival em beneficio da corporação dos bombeiros. A' noite houve um espectaculo, no qual figurou o trio «Julionar's».

Serviços hidraulicos

ALVALADE, 12.—C.—Para proceder a medições e sondagens do Sado, encontra-se, aqui, o sr. engenheiro Braga Cacheiros, da Divisão Hidraulica do Tejo.

PENEDONO, 11.—C.—Foi criado um posto hidraulico nesta vila, devido aos esforços do sr. engenheiro Valentim Cerdeira, director da Hidraulica do Norte. Esta medida foi muito bem recebida pela população.

ENTRUDO

LUZ DE TAVIRA, 29.—C.—Na Sociedade Recreativa Musical Luzense, começou a recepção de mascaras, seguindo-se todos os domingos e quintas-feiras, durante a época carnavalesca. A mesma agremiação tenciona levar a efeito, este ano, uma estudantina, que será organizada pelos seus associados.

SAUDE PUBLICA

Valado dos Frades reclama, justamente

Em *Valado dos Frades* continua a fazer-se a matança do gado suino na via publica, junto dos talhos, ficando a carne exposta ás moscas e á poeira. A matança dos carneiros e cabras tambem é feita num barracão, junto á estrada nacional, no meio da localidade, barracão que é utilizado para engorda de suinos, como actualmente está a suceder, e do qual se exala um cheiro incomodativo.

O leite igualmente é vendido sem primeiramente ser examinado e sem que os leiteiros tenham a respectiva licença.

Pedem-se providencias para os factos que aqui deixamos apontados e ainda para que sejam removidos as montureiras e currais que há junto de casas habitadas.

Graça em *Evora Monte* uma epidemia de sarampo

Têm-se registado ultimamente, alguns casos de variola, no concelho de *Montalegre*.